

## RESUMO - TECNOLOGIA DE BEBIDAS

### PANORAMA DA PRODUÇÃO DE LÚPULO NO BRASIL

*Alessandro Jefferson Sato (asato@ufpr.br)*

*Renan Furlan Gonsaga (renanfurlan@gmail.com)*

*Marcos Paulo Stefanés Ribeiro (mpstefanes@gmail.com)*

*Stéfano Gomes Kretzer (stefanokretzer@hotmail.com)*

*Nathalia Rodrigues Leles (nathalia.leles@uel.br)*

*Sergio Ruffo Roberto (sroberto@uel.br)*

O Brasil é o terceiro maior produtor de cervejas do mundo, o que torna o País um grande consumidor de lúpulo, no entanto, o cultivo dessa cultura em território nacional ainda é recente. Apesar disso, se trata de uma espécie que tem atraído diversos investidores, e o seu cultivo tem crescido muito, inclusive, em 2018 foi criada a Associação Brasileira de Produtores de Lúpulo – Aprolúpulo, que visa reunir e organizar toda a cadeia produtiva. Considerando o amplo crescimento da cultura do lúpulo no Brasil, torna-se necessário conhecer as particularidades da produção e dos produtores brasileiros para possibilitar o melhor direcionamento das ações e estratégias a serem adotadas nos próximos anos. Desta forma, com o objetivo desse estudo foi caracterizar o perfil da produção brasileira de lúpulo, e identificar as regiões produtoras, bem como, as particularidades de cada produtor. Para tanto, em março de 2021, por meio de formulário digital, foram entrevistadas 107 pessoas relacionadas direta ou indiretamente ao cultivo de lúpulo no Brasil. Do total de entrevistados, 89 eram produtores associados à aprolúpulo e 21 produtores não associados.

Verificou-se que o cultivo de lúpulo ocorre em 11 Estados brasileiros em uma área total de aproximadamente 40 hectares, entretanto, salienta-se que 80% dos produtores entrevistados pretendem ampliar a área de cultivo, portanto, estima-se que em 2022 a área de cultivo possa atingir em torno de 95 ha. De acordo com o MAPA existem 48 cultivares de lúpulo legalizadas no Brasil, mas cerca de 70% da área está concentrada com o cultivo das variedades Cascade, Comet, Chinook, Columbus, Nugget, Saaz, Halertauer Mitterlfrueh, Hallertauer Magnum, Centennial e Zeus, com destaque para a Cascade e a Comet que ocupam quase 14% e 10% da área, respectivamente. Verificou-se que a maioria dos produtores possui dificuldade em comercializar o lúpulo em função das demandas de processamento na fase pós colheita, principalmente a peletização. Outras dificuldades que afetam a cadeia produtiva estão relacionadas ao controle fitossanitário, colheita e obtenção de crédito para investimento. Destaca-se que um dos fatores que pode contribuir na redução dessas dificuldades é o investimento em técnicas de cultivo, pois apenas 52% dos produtores possuem consultoria técnica, ou seja, muitas vezes o cultivo ocorre de forma empírica. Apesar das dificuldades citadas é importante salientar que o cultivo de lúpulo brasileiro se encontra em plena expansão, com investimentos (iluminação artificial, mudas de qualidade, etc) que permitem o seu cultivo em sistema de múltiplas safras anuais, diferente do que ocorre em outros países tradicionais na produção de lúpulo.